

## LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR MEDICAMENTO FREQUENTEMENTE PRESCRITO NA PRÁTICA CLÍNICA

Giovanna Rúbia Coimbra Teixeira<sup>1</sup>, Nayara Peres Aguiar<sup>2</sup>, Hugo Haran Souza Andrade<sup>1</sup>, Natalia Faria Mesquita<sup>2</sup> e Silvia Maria Perrone Camilo<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Triângulo Mineiro

2 Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – HC UFTM

**Introdução:** A lesão hepática induzida por drogas (LHID) consiste em injúria desencadeada por medicamentos que afetam o fígado e podem comprometer sua função. **Objetivos:** Relatar caso de lesão hepática aguda grave induzida por estatina. **Métodos:** Revisão de prontuário eletrônico no aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) e da literatura. **Relato de Caso:** OAOS, feminino, 47 anos, técnica de enfermagem portadora de hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. Paciente refere quadro de dor abdominal contínua em cólica (10/10) em hipocôndrio direito, associada a náusea, vômitos, icterícia (2+/4+), prurido, colúria e acolia. Concomitante a esse quadro, apresentou astenia, pico febril isolado (38°C) e hiporexia. Informa que estava em uso de losartana e hidroclorotiazida há anos. Além disso, iniciou uso de rosuvastatina há cinco meses e cessou logo após início dos sintomas. Os exames laboratoriais apresentaram aumento expressivo das aminotransferases (AST 782 mg/dL e ALT 2253 mg/dL), bilirrubinas (Total 12,73 mg/dL; Direta 9,37 mg/dL e Indireta 3,36 mg/dL) e imunoglobulina G (1828 mg/dL). Realizado ainda ultrassom de abdome e colangiorrressonância que descartaram patologias obstrutivas de via biliar. Devido a lesão hepática de padrão hepatocelular em microscopia foi solicitado todo diagnóstico diferencial que excluiu hepatites virais e doenças de depósito. Aventado hipótese de hepatite auto imune ou hepatotoxicidade por drogas sendo prosseguida investigação com biópsia hepática que evidenciou hepatite crônica com atividade lobular e hepatite de interface moderada, sem características conclusivas para hepatite autoimune, devido a escassez de plasmócitos, o que sugeriu LHID. Diante do quadro clínico, laboratorial, histológico e da melhora significativa das aminotransferases após a suspensão de estatina, o diagnóstico foi de lesão hepática induzida por rosuvastatina. A paciente mantém seguimento rigoroso das enzimas hepáticas, visto que quadros como esse podem ser gatilhos para hepatite autoimune. **Considerações Finais:** O potencial tóxico de diversos medicamentos prescritos de maneira rotineira, como as estatinas, é muitas vezes desconhecido. Grande parte das vezes a recomendação de uso do fármaco não é associada ao monitoramento adequado dos seus possíveis eventos adversos. Assim, é necessário alto índice de suspeição para o diagnóstico da LHID requerendo sua suspensão rápida a fim de evitar danos maiores ao paciente. **Descritores:** Lesão Hepática Induzida por Drogas, Hepatite Autoimune, Estatinas.